



Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - nº 47 - 18/08/2019 - Ano C - São Lucas

SOLEINIDADE DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA DIA DA VOCAÇÃO À VIDA RELIGIOSA



O dogma da Assunção de Maria proclamado em 1950 pelo Papa Pio XII diz que: "A imaculada Mãe de Deus, a sempre virgem Maria, terminado o curso da vida terrestre, foi assunta em corpo e alma à glória celestial". Celebramos hoje também a vocação à vida consagrada. A vida consagrada é um dom do Pai, por meio do Espírito, à sua Igreja. Ela se expressa na vida monástica, ordem das virgens, eremitas, viúvas, vida contemplativa, vida religiosa apostólica, institutos seculares e sociedades de vida apostólica. Iniciemos nossa celebração cantando.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ENTRADA

Maria da Assunção

D.R.

1. Maria concebida sem culpa original, / trouxeste a luz da vida na noite de Natal. / Tu foste Imaculada na tua Conceição. / Ó Mãe predestinada da Nova Criação.

//:Maria da Assunção, / escuta a nossa voz / e pede proteção / a cada um de nós.:

2. Maria, Mãe querida, sinal do Eterno Amor. / No ventre, deste vida e corpo ao Salvador. / Ao céu foste elevada por Anjos do Senhor. / Na glória, coroada, coberta de esplendor.

3. Maria, Mãe, Rainha, protege com teu véu, / o povo que caminha na direção do céu. / Tu foste a maravilha das obras do Senhor, / Esposa, Mãe e Filha, do mesmo Deus de Amor.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(pausa)*

P.: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus, todo-poderoso e rico em misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à Vida Eterna.

T.: Amém.

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos,** / nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos,** / nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo.** / Só vós, o Senhor. / **Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo.** / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**

5. ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver atentos às coisas do alto, a fim de participarmos da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L.: Maria escutou a Palavra de Deus e a colocou em prática, por isso ela é bem-aventurada. Que nós seus filhos e filhas possamos também, escutando a Palavra da Salvação, colocar em prática seus ensinamentos. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Ap 11,19a; 12,1.3-6a.10ab

Leitura do Livro do Apocalipse de S. João

^{19a}Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança. ^{12,1}Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. ³Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. ⁴Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. ^{6a}A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. ^{10ab}Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: "Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo".

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

S144

R.: À vossa direita se encontra a rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.

1. As filhas de reis vêm ao vosso encontro, † e à vossa direita se encontra a

rainha * com veste esplendente de ouro de Ofir. **R.:**

2. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: * “Esquecei vosso povo e a casa paterna! Que o Rei se encante com vossa beleza! * Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor! **R.:**

3. Entre cantos de festa e com grande alegria, * ingressam, então, no palácio real”. **R.:**

8. SEGUNDA LEITURA 1Cor 15,20-27a Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ²⁰Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ²⁴A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. ²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ^{27a}Com efeito, “Deus pôs tudo debaixo de seus pés”.
Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Maria é elevada ao céu, alegrem-se os coros dos anjos.

10. EVANGELHO Lc 1,39-56

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naqueles dias, ³⁹Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judéia. ⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! ⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? ⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos

meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. ⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido, o que o Senhor lhe prometeu”. ⁴⁶Então Maria disse: “A minha alma engrandece o Senhor, ⁴⁷e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, ⁴⁸porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, ⁴⁹porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, ⁵⁰e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. ⁵¹Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. ⁵²Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. ⁵³Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. ⁵⁴Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, ⁵⁵conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”. ⁵⁶Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa.

Palavra da Salvação

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãs e irmãos, neste dia em que toda a Igreja se alegra com o triunfo da Virgem Maria cheia de graça, chegue até Deus, por sua intercessão a nossa oração unânime, e digamos, com alegria:

T.: Interceda por nós a Virgem cheia de graça!

1. Pela Igreja que nos fez renascer em Cristo, para que tenha a alegria de ge-

rar sempre novos filhos e vê-los alcançar o reino eterno, peçamos.

2. Pelos discípulos de Jesus Cristo, para que sejam fiéis à palavra do Evangelho e desejem, com ardor, alcançar os bens do Céu, peçamos.

3. Pelos chefes de Estado e seus governos, para que exerçam o poder como um serviço e não se deixem vencer pelo desânimo, peçamos.

4. Pelos consagrados e consagradas, para que continuem sua dedicação à Igreja e ao mundo na partilha de sua espiritualidade e missão, peçamos.

outras intenções da comunidade

P.: Senhor, nosso Deus, dai à Igreja a graça de imitar a Rainha do Céu, que deu ao mundo o vosso Filho, e de entrar um dia na glória onde Ela já se encontra, ornada do ouro mais fino. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DAS OFERENDAS

Vivo o ofertório de Maria D.R.

1. Vivo ofertório de Maria, / dando aquele “sim”, / sempre até o fim, / firme e fiel por toda a vida.

//:Eis-me aqui, Senhor, Pai de bondade, / faça-se em mim tua vontade. :

2. Vivo ofertório deste povo, / que no vinho e pão / dá seu coração, / com desejo grande de ser novo.

3. Junto a Virgem Mãe vou ofertar, / toda a minha vida, / dores e alegrias, / vou ser oferenda no Altar.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Suba até vós, ó Deus, o nosso sacrifício, e, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, acendei em nossos corações o desejo de chegar até vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO

A glória de Maria Missal p. 639

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi elevada à glória do céu. Aurora e esplendor da Igreja triunfante, ela é consolo e esperança para o vosso povo ainda em caminho, pois preservastes da corrupção da morte aquela que gerou, de modo inefável, vosso próprio Filho feito homem, autor de toda a vida. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com os santos, vos aclamamos, jubilosos, cantando a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Missal p. 482

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclamamos o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!



T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo João, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na uni-

dade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: No espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).



21. CANTO DA COMUNHÃO

Quando teu Pai revelou Waldeci / D. Navarro

1. Quando Teu Pai revelou o segredo a Maria, / que, pela força do Espírito, conceberia. / A Ti Jesus, ela não hesitou logo em responder: / "Faça-se em mim, pobre serva, o que Deus aprouver!" / Hoje, imitando a Maria que é imagem da Igreja, / nossa família, outra vez, Te recebe e deseja. / Cheia de fé, de esperança e de amor, dizer sim a Deus. / Eis aqui os Teus servos, Senhor!

Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar! / E de Ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de Amor / pra gerar / e formar / Cristo em nós!

2. Por um decreto do Pai, ela foi escolhida / para gerar-Te, ó Senhor, que és origem da vida! / Cheia do Espírito Santo no corpo e no coração, / foi quem melhor cooperou com a Tua missão. / Na comunhão, recebemos o Espírito Santo; / e vem contigo, Jesus o Teu Pai Sacrosanto! / Vamos, agora, ajudar-Te no plano da salvação. / Eis aqui os Teus servos Senhor!

3. No coração de Maria, no olhar doce e terno, / sempre tiveste na vida um apoio materno. / Desde Belém, Nazaré só viveu para Te servir; / quando morrias na cruz, Tua Mãe estava ali. / Mãe amorosa da Igreja quer ser nosso auxílio; / reproduzir, no cristão, as feições de seu Filho. / Como ela fez em Cana, nos convida a te obedecer. / Eis aqui os teus servos, Senhor!

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Deus, que nos alimentastes com o sacramento da salvação, concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria elevada ao céu, chegar à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção.

T.: Amém.

P.: Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T.: Amém.

P.: E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus!

25. CANTO FINAL *À escolha*

26. ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Senhor da messe e pastor do rebanho, faz ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: “Vem e segue-me”. Derrama sobre nós o teu Espírito, que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz. Senhor, que a messe não se perca por falta de operários. Desperta nossas comunidades para a missão. Ensina nossa vida a ser serviço. Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino, na vida consagrada e religiosa. Senhor, que a messe não se perca por falta de pastores. Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres, consagrados e leigos. Dá perseverança aos nossos seminaristas e vocacionados. Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja. Senhor da messe e pastor do rebanho, chama-nos para o serviço do teu povo. Maria, mãe da Igreja, modelo dos seguidores do Evangelho, ajuda-nos a responder sim. Amém.

REFLEXÃO

Amor Filial

Alguém gostaria de dar um presente para sua mãe, mas tudo que via ou lhe oferecia era pouco pela grandeza de seu amor por sua mãe, queria dar o perfume das rosas, a beleza das roseiras, o brilho da lua, o calor do sol, a imensidão do mar e a vastidão do céu, queria dar o que existia de melhor... Assim são todos os filhos para com sua mãe, tentam dar o melhor que existe para expressar de formas tão claras o seu amor filial.

Jesus não é diferente, ama sua mãe com predileção e, como qualquer filho, quer sempre dar o melhor para sua mãe, ou seja, o céu. Hoje celebramos a assunção de Maria, isto é, foi elevada por graça de Deus, em virtude de sua maternidade à glória dos céus em corpo e alma; de forma simples a nossa Igreja proclama esse dogma, uma verdade existente desde o princípio no coração de todos aqueles que pelo batismo se tornam filhos de Deus, somos filhos no Filho, nos lembra São Paulo (cf. Gl 3, 26), ou seja somos enxertados em Cristo para sermos filhos de Deus (cf. Rm11,17), e se somos

um com Cristo, somos cristãos, Cristo é filho de Maria, assim também nós somos filhos de Maria, todos aqueles que se tornam filhos de Deus em Cristo, se tornam também filhos de Maria em Cristo; e como bons filhos queremos o melhor para nossa mãe e assim celebramos a sua assunção, damos a ela o mesmo louvor que seu filho Jesus Cristo lhe deu, veneramos nela a mesma graça que Deus lhe outorgou, admiramos em Maria a nova Eva que nos trouxe o Salvador e se por Eva entra a morte, por Maria vem a vida, e se por Eva as portas do paraíso se fecham, por Maria elas se abrem e o novo Adão, Cristo, juntamente com a nova Eva, Maria, vivem já o verdadeiro destino e projeto de Deus para toda a humanidade: adorar e louvar a Deus por toda a eternidade em corpo e alma.

O mesmo amor filial de Jesus para com Maria que a elevou em corpo e alma ao céu, deve ser o mesmo amor filial de cada cristão que eleva à sua mãe as preces cotidianas, que a trata com carinho no reza do terço, que a venera com admiração de filho e confia na sua especial proteção e intercessão. Não somos órfãos de mãe, temos uma que junto a Deus olha por nós, roga ao Pai pelos pecadores e nos livre de todos os males. Temos que cultivar cada vez mais em nossa espiritualidade esse carinho de filhos para com a nossa mãe por meio da prática constante do Santo Terço. Se pela Eucaristia recebemos Jesus Cristo, pela oração do Terço recebemos nossa Mãe Maria Santíssima, e cada Ave-Maria não deve ser uma tediosa repetição, mas um constante “eu te amo”, uma rosa que nunca nos cansamos de entregar à nossa mãe, um diálogo de amor onde reconhecemos a Mãe de Deus e nossa Mãe, agradecemos o seu sim à vontade de Deus e pedimos seu mais terno olhar materno sobre nós.

Com amor filial, com o mesmo carinho e amor de Cristo, vamos elevar nossos olhos ao céu e louvar àquela que foi assumta, agradecer sua maternidade e pedir que rogue sempre por nós pecadores, para que um dia, também nós, sejamos dignos de alcançar as promessas de Cristo.

*Pe. Carlito Bernardes Júnior
Navarra – Espanha*

LEITURAS da SEMANA

2ª feira: Jz 2,11-19; Sl 105(106); Mt 19,16-22. **3ª feira:** Jz 6,11-24a; Sl 84(85); Mt 19,23-30 (S. Bernardo). **4ª feira:** Jz 9,6-15; Sl 20(21); Mt 20,1-16a (S. Pio X). **5ª feira:** Is 9,1-6; Sl 112(113); Lc 1,26-38 (Nossa Senhora Rainha). **6ª feira:** 2Cor 10,17-11,2; Sl 148; Mt 13,44-46 (S. Rosa de Lima, Festa). **Sábado:** Ap 21,9b-14; Sl 144(145); Jo 1,45-51 (S. Bartolomeu, Festa).

